



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ANTÔNIO BRAZ DA SILVA

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/PB

**CAMPINA GRANDE
2022**

ANTÔNIO BRAZ DA SILVA

**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA
CECÍLIA/PB**

Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC) apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena
em Geografia da
Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para
a obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

**Área de
concentração:**
Geografia do Turismo

Orientador: Prof. Drº. Agnaldo Barbosa dos Santos

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Antonio Braz da.
Potencialidades turísticas do município de Santa
Cecília/PB [manuscrito] / Antonio Braz da Silva. - 2022.
53 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC. "

1. Turismo. 2. Sustentabilidade. 3. Santa Cecília - PB. I.
Título

21. ed. CDD 338.479

ANTÔNIO BRAZ DA SILVA

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia do Turismo

Orientador: Prof. Dr^o. Agnaldo Barbosa dos Santos

Aprovada em: 28/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof^o. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos – (DG) Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^o. Ms. Hélio, de Oliveira Nascimento – (DG) Coorientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a. Dr^a. Joana D'Arc Ferreira – (DG). Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a meu pai, Manoel Braz da Silva
"In Memoriam", pelo exemplo e estímulos em todos os
momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de modo especial a minha família, meus pais: Severina Joaquina da Silva e Manoel Braz da Silva *"In Memoriam"* pelo incentivo constante. Aos meus irmãos pelo estímulo e carinho.

Aos meus filhos: Maria Elisa Braz e Miguel Braz, por serem a alegria que move a minha vida.

A minha esposa Ana Maria Monteiro pelo apoio incondicional.

Ao Prof^o. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos pela orientação e contribuições na elaboração da pesquisa.

Ao Prof. Faustino Moura Neto pelas contribuições no decorrer da jornada na Universidade.

A Prof. Dr^a. Suellen Silva Pereira, em despertar o meu interesse pelo tema da pesquisa, na oportunidade em que cursei a disciplina Geografia do Turismo.

A banca examinadora pelas contribuições ao meu trabalho de pesquisa.

A todos os meus amigos e colegas de curso pelo o convívio e espaço de interação social.

A todos que contribuíram de forma direta ou indiretamente para o desenvolvimento do trabalho, os meus sinceros agradecimentos.

“De simples janelas
Vejo requintadas paisagens
Sou cinegrafista de caminhos
A captura de poesia”.

Renas Barreto

RESUMO

O turismo é uma fonte de divisas com contribuições e alternativas para o desenvolvimento social, econômico e cultural de diversas regiões da superfície terrestre, valoriza a cultura local, com destaque no cenário nacional, sendo uma das atividades que mais cresce no mundo. O trabalho tem como objeto de estudo as potencialidades turísticas do município de Santa Cecília-PB, da mesma forma destaca a importância do turismo local. A pesquisa é de caráter exploratório, realizou a coleta de materiais, através de contatos com a população do lugar e turistas, que responderam a um questionário. A coleta subsidiou a análise explicou o procedimento turístico do município de Santa Cecília, através dos objetivos: Explicar as potencialidades locais relacionadas ao turístico no município; evidenciar o princípio sócio e cultural do turismo ambiental, histórico, religioso no município; diagnosticar o valor socioeconômico e cultural turístico do território de Santa Cecília, e investigar materiais históricos sobre a área estudada.

Palavras-chave: Potencialidades; Turismo; Sustentabilidade; Santa Cecília-PB.

ABSTRACT

Tourism is a source of foreign exchange with contributions and alternatives for the social, economic and cultural development of different regions of the earth's surface, it values local culture, highlighted in the national scenario, being one of the fastest growing activities in the world. The work has as its object of study the tourist potential of the municipality of Santa Cecília-PB, in the same way it highlights the importance of local tourism. The research is exploratory in nature, carried out the collection of materials, through contacts with the population of the place and tourists, who responded to a questionnaire. The collection subsidized the analysis explained the tourist procedures of the municipality of Santa Cecília, through the objectives: To explain the local potentialities related to tourism in the municipality; to highlight the social and cultural principle of environmental, historical and religious tourism in the municipality; diagnose the socioeconomic and cultural touristic value of the territory of Santa Cecília, and investigate historical materials about the studied area.

Keywords: Potentialities; Tourism; Sustainability; Santa Cecilia-PB.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 01: Mapa de localização do município de Santa Cecília-PB	20
Figuras 02-03: Parte parcial do complexo arquitetônico.	24
Figuras 04-05: Praia de Manaíra e Praia de Tambaú- João Pessoa-PB	25
Figuras 06-07: Ponta de Seixas Farol de Cabo Branco João Pessoa-PB	26
Figura 08-09: Fortaleza de Santa Catarina, parte interna e frente – Cabedelo-PB	27
Figura 10: Igreja de Nossa Senhora da Guia - Lucena-PB.....	27
Figura 11-12: Leito do riacho Cafundó, afluente do Rio Paraíba, Santa Cecília-PB.	29
Figuras 13-14-15-16: Poço da mãe d'água e às corredeiras, o balneário e área de preservação no Rio Paraíba.....	30
Figura 17-18: Corrida de rua realizada pela prefeitura de Santa Cecília-PB.	31
Figuras 19-20-21: Representa as festividades religiosa em Santa Cecília-PB.....	32
Figura 22: Festa de Natal de Santa Cecília-PB.	33
Figuras 23-24: Cruzeiro Pororoca e, a escadaria -Santa Cecília-PB.....	35
Figuras 25-26-27: Caminhada da aurora de devotos a N. S. da Conceição	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: de origens dos entrevistados.....	44
Gráfico 02: Distribuição por faixa de Idade e Gênero.	45
Gráfico 03: Grau de escolaridade dos entrevistados.....	46
Gráfico 04: Representação gráfica da importância das festas e atrações turísticas religiosas da cidade de Santa Cecília.....	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.	11
2 ELEMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.	13
2.1 Geografia, turismo e desenvolvimento.	13
2.2 Nordeste brasileiro: potencialidades e desafios do setor turístico.	14
3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA-PB.	18
3.1 Situação geográfica do município de Santa Cecília.	18
3.2 Panorama histórico do município de Santa Cecília-PB.	19
4 O TURISMO E SUAS RELAÇÕES DE TEMPO E ESPAÇO NA PARAÍBA.	22
4.1 Um olhar histórico e geográfico para o turismo no município de Santa Cecília-PB.	26
5 A PRÁTICA DO TURISMO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA-PB.	36
5.1 Argumentação das falas dos entrevistados.	36
5.2 De acordo com os gráficos: Análise das falas dos entrevistados.	41
6 CONCLUSÃO.	46
REFERÊNCIAS.	48
APÊNDICE.	53

1 INTRODUÇÃO

O turismo é a experiência vivida de comunicação entre turistas e a população de um determinado lugar, considerando as múltiplas relações entre pessoas com diferentes culturas como fator decisivo de um processo percebível e acolhimento das vivências turísticas. As atividades do turismo definem-se como as movimentações que as pessoas realizam excursões para lugares de representações diferentes onde vivem, por um tempo inferior, tendo em vista atividades com fins de lazer, diversão entre outras atividades consideradas, seja do turismo religioso, cultural, histórico, ambiental e lazer.

O turismo é uma excelente fonte de renda para o desenvolvimento de municípios e estados, considerando que as atividades turísticas contribuem para o crescimento socioeconômico, cultural e político das cidades, como no município de Santa Cecília-PB. Contextualizamos elementos que resultam como fonte de identificação local, ressaltando a Região Nordeste e, em todo território brasileiro. O turismo contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, entretanto, algumas cidades brasileiras, não possui esse potencial, principalmente as pequenas.

Esses municípios que ainda não são explorados turisticamente, na maioria possui potenciais naturais, como rios, lagos, morros, serras e cachoeiras, além de prédios tombados pelo patrimônio históricos, impregnando a paisagem, seja, no campo (rural), ou na cidade (urbana), manifestações culturais e parques que atraem pessoas que buscam lazer, diversão e conhecimento popular. Assim como, atividades em áreas diversas como trilhas, congressos, festas religiosas tradicionais, shows e eventos, surgem oportunidades para o desenvolvimento do turismo local e regional, nessas cidades de menores portes populacionais aumenta a circulação de pessoas que podem movimentar o comércio.

A preferência pelo tema levei em consideração o potencial que o município possui tanto no turismo urbano quanto no rural. O município de Santa Cecília é cortado pelo Rio Paraíba, o seu leito proporciona o banho como lazer, na região podemos mencionar trilha cultural, que leva as festividades religiosas e que atrai os turistas para o espaço rural.

Desta forma, é importante conduzir a discussão sobre o turismo urbano e rural, portadores no sentido identitário do município cecilienses, isto é, a comunidade, a história e a cultura local onde está o turismo.

Este trabalho ora desenvolvido, tem como objeto de estudo, analisar as potencialidades turísticas do município de Santa Cecília, nos diversos segmentos, fazendo descrições, a partir de documentos, imagens e a observação participante in locus. Diante do que foi exposto, apresentar o turismo de forma geral como mais uma alternativa para o desenvolvimento do município cecilienses.

A estrutura do trabalho está dividida em quatro seções, na primeira, foram abordados, os elementos teórico-metodológicos, a importância da Geografia do turismo e seu desenvolvimento e as potencialidades turísticas no Nordeste, na segunda, abordou-se a caracterização gerais do município de Santa Cecília-PB, a questão geográfica e o panorama histórico do território cecilienses; na terceira, a importância do turismo no território paraibano, uma abordagem sobre o turismo no município de Santa Cecília, na quarta seção, análise das potencialidades turísticas do município de Santa Cecília-PB, e sua importância do turismo local. E, os resultados e as considerações finais do objeto pesquisado.

2 ELEMENTOS TEÓRICO E METODOLÓGICOS:

2.1 Geografia, turismo e desenvolvimento.

O turismo corresponde a uma prática social que necessita do espaço, transformando-o e produzindo-o, enquanto propulsor do desenvolvimento urbano e regional, integralizando as demandas de movimentos sociais e ambientais. No entanto, por muito tempo, no turismo não se pesquisou a dimensão espacial e seus complexos, embora seja de extrema importância no contexto da atividade turística, sendo o espaço, por muitas vezes, o próprio objeto do turismo visitação.

A Geografia do Turismo traz uma abordagem importante para a compreensão do fenômeno turístico. Muito embora, os enfoques sejam variados, considerando o caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar do turismo (BENI, 2003). Deste modo, o interesse inicial da geografia pelo turismo remonta ao século XIX, quando são registradas as primeiras contribuições de geógrafos europeus para a compreensão da dinâmica espacial do fenômeno turístico (CASTRO, 2006).

Na primeira metade do século XX, geógrafos alemães cunharam o termo “Geografia do Turismo” e destacaram trabalhos nos quais se relaciona a prática social do turismo com o deslocamento espacial, bem como os efeitos positivos do turismo na balança de pagamentos e as motivações diversas para a viagem. São igualmente relevantes trabalhos franceses e ingleses, reconhecendo as interações e os impactos socioculturais entre turistas e anfitriões, ainda conforme (CASTRO, 2006).

Nesses termos, o turismo é um fenômeno social, no qual a Geografia tem muito a falar, pensar e debater, considerando que o turismo envolve deslocamentos, transformações de ordem física, socioeconômica e cultural dos destinos turísticos. Sabemos que a geografia é uma ciência que objetiva entender o mundo, e pra tanto, utiliza seus diversos ramos, e o turismo se encaixa em um deles.

Na atualidade o turismo é reconhecido como um dos segmentos socioeconômicos mais significativos da sociedade. Pois, movimenta um grande volume de recursos e de modificar o espaço. No entanto, podemos salientar que, o turismo vem adquirindo lugar nas reflexões acadêmicas e mercadológicas, na tentativa de se compreender o contexto e as implicações desta atividade no mundo atual. Sustentam a mobilidade da mão de obra e

dinamizam a economia, ou seja, indiretamente, o turismo serve também de estratégia à reprodução do capital (CORIOLANO, 2013). Para Coriolano e Sampaio (2012), esta perspectiva leva a crer que a atividade turística contribui para modificar a realidade social de muitos lugares através da inclusão pelo trabalho.

De acordo com Dias (2003), o turismo envolve o deslocamento de pessoas e o contato entre elas num ambiente dotado de uma infraestrutura de apoio. Na atualidade, a OMT considera que o turismo é uma atividade que possui forte intensidade de absorção de mão-de-obra, que proporciona abertura para pequenas empresas e iniciativas locais, com capacidade para criar empregos para mulheres e jovens em zonas rurais afastadas (OMT, 2010). Dessa maneira, o turismo ganha espaço em localidades pequenas, podendo ser desenvolvido pela comunidade local.

As perspectivas de Brasileiro (2012) e Coriolano (2013) reforçam a relação entre turismo, desenvolvimento e qualidade de vida. Uma vez que apontam a capacidade do turismo trazer benefícios sociais, ambientais e econômicos para as localidades. Transforma também a vida em sociedade, tendo em vista, que promovem mudanças em infraestrutura, atividades comerciais e de lazer.

2.2 O Nordeste brasileiro: potencialidades e desafios do setor turístico.

A atividade turística, desempenha um papel importante na urbanização e na regionalização do Nordeste brasileiro (FEITOSA DE ARAÚJO, 2015). Enfatiza o planejamento governamental, nas décadas de 80 e 90, onde o turismo é visto como principal atividade econômica da região, indicando novas dinâmicas socioespaciais. E menciona a descentralização espacial como um diferencial das atividades turísticas. “Estas particularidades do turismo partem da sua capacidade de agregação com outras atividades econômicas como o espraiamento e a descentralização de suas dinâmicas no espaço”. Possuindo um papel estrutural, tanto em ações governamentais como em geração de emprego e renda, assim como, sua forte vinculação com o processo de urbanização, após discutir o assunto, chega a seguintes considerações:

O turismo, ao tornar-se uma das atividades econômicas prioritárias do Nordeste brasileiro, é valorizado e privilegiado como um “espaço” de investimentos públicos e privados. E é com a junção de atividades anteriores e atuais, que o espaço litorâneo tem uma função imprescindível

na sociedade moderna (DANTAS, 2002, apud, FEITOSA DE ARAÚJO, 2015, p.347).

A costa litorânea do nordeste brasileiro, destaca-se como uma região rica em suas características naturais, sociais, estratégicas e econômicas, ocupando lugar de destaque nas ações governamentais. Ainda, Feitosa de Araújo (2015, p.348). “É assim que o panorama do turismo no Nordeste brasileiro se apresenta nos anos de 1990: a concentração de recursos, população, infraestrutura nas capitais estaduais e em raros casos, em municípios que possuem infraestrutura como recursos relevantes”.

Nesta perspectiva, destacamos o turismo no meio rural como uma atividade desenvolvidas em espaços específicos, como sítios, balneários, sítios arqueológicos, santuário religiosos, e outros, para aumentar a renda dos municípios por meio da comercialização de produtos local, a partir de sua dimensão econômica. Assim, colaborar para a dinamização da cultura, dos costumes, da gastronomia e do patrimônio arquitetônico, transformados em atrativos turísticos. De forma mais extensa, esta atividade fortalece o desenvolvimento econômico rural (CASTRO; WAGNER; ROSA, 2017).

O turismo é um fenômeno que está além das fronteiras geográficas, desta forma, ressaltaremos que o turismo se consolida com o tecido urbano e metropolitano, que promoverá, posteriormente, os efeitos de uma periurbanização, incorporados a estes processos urbanos solidificados. As principais cidades do Nordeste brasileiro a desenvolver ações com o turismo, a partir dos interesses regionais e estaduais, onde as atitudes sociais, econômicas e culturais, se reciclam rapidamente. Feitosa de Araújo (2015, p.350) esclarece que:

[...] duas características fundamentais. A primeira, que é do período 1960-70 e se caracteriza pela criação e agregação de órgãos governamentais relacionadas ao turismo quanto à escala estadual, destacando-se o pioneirismo de Maceió que já tinha um plano específico da capital em 1961. A segunda, que é do período 1970-80, onde se evidencia, principalmente, a formação de planos e programas específicos priorizando entre outros lugares, os espaços litorâneos e aqueles que possuíam patrimônios históricos, principalmente nas cidades de Salvador (BA), João Pessoa (PB), Recife e Olinda (PE)”.

As primeiras ações governamentais do turismo no Nordeste brasileiro (anos 1960-80), destaca-se, a criação dos órgãos, departamentos, conselhos que direcionado a

organização do turismo nos estados nordestinos. A ultrapassagem da concepção de fronteiras (do político para o simbólico) entre os estados, assegura pontos de interação entre os mesmos. Vale ressaltar a importância de ações que propiciem a formação e a vivência do outro. Portanto, a essencialidade eficaz de um processo de integração que considere a região como um espaço de identidade. Nessa direção, evidencia e sinaliza a perspectiva sociocomunicacional para a sustentabilidade das identidades nos espaços sociais. Silva (2011, p.5) afirma que:

Tomados em conjunto tais números de investimentos em infraestrutura urbana e regional – inicialmente focalizados nas áreas turísticas – tiveram significativo impacto na rede urbana metropolitana dos grandes centros nordestinos, seja pela alteração nas relações entre centro (polo) e os demais municípios litorâneos, pela possibilidade da inserção de novos negócios privados não apenas na hotelaria, mas sobretudo na oferta de novos serviços e na dinâmica imobiliária regional. [...] as tradicionais sedes metropolitanas passaram a estabelecer novos vínculos na rede urbana metropolitana considerando a faixa litorânea da zona de praia como o espaço mais dinâmico, em detrimento das sedes rurais no interior dos municípios. Uma conurbação costeira, composta por uma estreita faixa de terra urbanizada com hotéis, pousadas, segunda residências, flats, condomínios, entre outros, conectou diretamente os incipientes distritos em novos atrativos internacionais.

No final dos anos 1980 e início dos anos 1990 ressalta-se o “turismo” como atividade econômica emergente em quase todos os estados nordestinos, onde vários fluxos turísticos de demanda estadual, regional e nacional são forjados a partir da infraestrutura urbana já firmada como aquelas que foram planejadas pelos planos e programas governamentais do mesmo período. Diante deste contexto, o Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) se configura como a principal política governamental de Turismo no Brasil que, posteriormente dividido em várias regiões, compõe o Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (PRODETUR/NE). Assim:

[...] o PRODETUR I destaca-se como o programa turístico que define o Nordeste brasileiro [...]. Além dos investimentos públicos de infraestrutura, a iniciativa privada, estimulada por essas novas configurações políticas, reforça investimentos turísticos em quase todo o litoral nordestino. Esse contexto de valorização turística nos anos entre 1990 e 2000 é de tal relevância que outras fases do PRODETUR (PRODETUR II e Nacional) são aprovadas posteriormente, no intuito de reforçar o papel do Estado para o desenvolvimento turístico e conseguir atrair cada vez mais fluxos e investimentos turísticos (ARAUJO, 2012, p.66, apud FEITOSA DE ARAÚJO, 2015, p.356).

De acordo com o programa (PRODETUR/NE) tem um papel primordial no fortalecimento do Turismo como uma atividade econômica de ordem governamental. O segmento nos anos 2000 ganha destaque na implantação de grandes empreendimentos hoteleiros vinculados ao turísticos na região. Os maiores investimentos serem localizadas na franja metropolitana. Nessa perspectiva, o turismo reforça seu papel urbanizador do Nordeste brasileiro, perpassando por investimentos em infraestrutura ligada à urbanização.

Na visão de Medina (2015), quando o turismo consegue introduzir-se nos mercados regionais, locais e em áreas onde o processo de turistificação não se instalou, e atua de forma articulada com as atividades tradicionais do lugar como a agricultura, pesca, artesanato, entre outras. Dentre esses olhares, o turismo ocasiona transformações socioespaciais, com intervenções na qualidade de vida das pessoas, pode ser potencializada principalmente pela geração de emprego e renda para a população no setor econômico local, como exemplo o município de Santa Cecília-PB.

No mundo globalizado uma das características principais da atividade é o monopólio de recursos naturais, no qual se explora paisagens, dos diversos biomas existentes. Os lugares nesta lógica são capturados e inscritos nos circuitos turísticos a partir de suas riquezas naturais e culturais, em tese, diferentes das que os turistas estão habituados em seus cotidianos, embora analisado por uma gama de diversos estudiosos, sobre esse fenômeno social, o turismo.

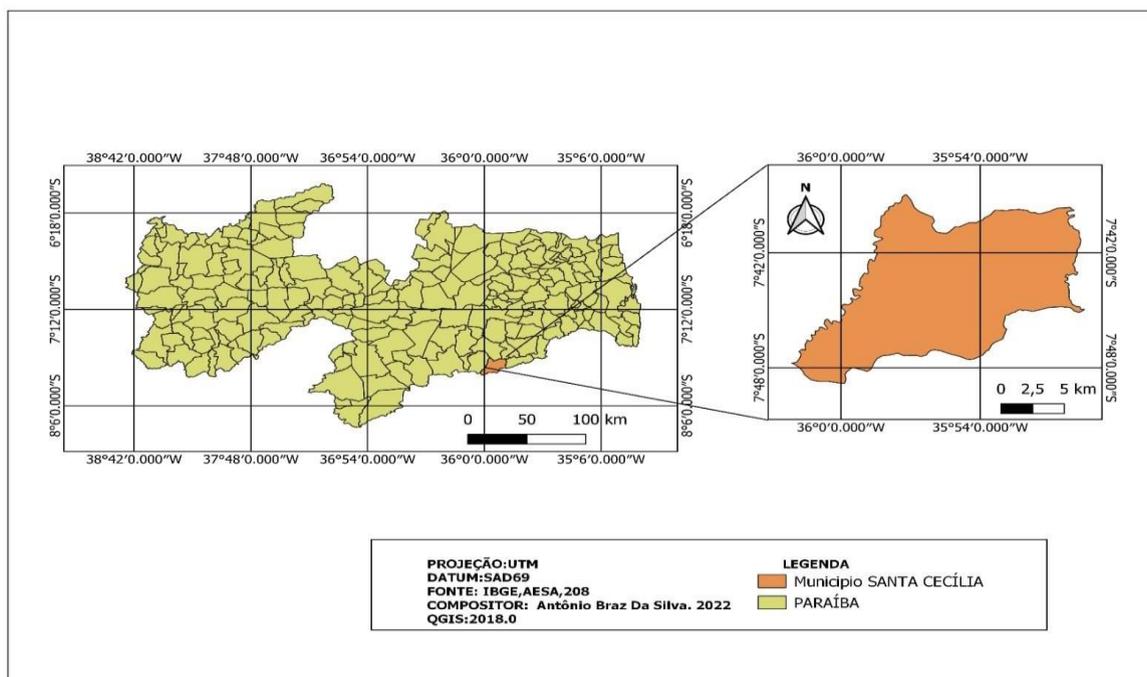
3 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E HISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA-PB.

3.1 Situação geográfica do município de Santa Cecília.

O município de Santa Cecília-PB, está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, assim, o clima é semiárido predominante muito quente, definido pelo Ministério da Integração Nacional (MIN,2005). Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. De acordo com (IBGE, 2009).

Área territorial de 284 km², está a 505 metros acima do nível do mar, situa-se entre as coordenadas geográficas: 7° 44' 31", Latitude Sul, a 35° 52' 34" de Longitude Oeste, sua população era estimada em 7.244 habitantes. Faz limite, ao leste com Umbuzeiro, ao oeste com Alcantil, ao norte com Barra de Santana e ao sul com municípios do estado de Pernambuco Vertentes do Lério, Santa Maria e Taquaritinga do Norte. Ainda conforme (IBGE, 2009).

Figura 01: Mapa de localização do município de Santa Cecília-PB



Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo – 2022.

O município de Santa Cecília encontra-se nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, região do Médio Paraíba e pelas proximidades ao rio, possui terras férteis e água em abundância para o cultivo de gêneros alimentícios. Portanto, as similaridades e divergências entre os lugares são definidas através da mensuração, na qual, se utilizam técnicas de reconhecimento das características peculiares devido à variação do índice pluviométrico, de acordo com cada período, seco ou chuvoso.

3.2 Panorama histórico do município de Santa Cecilia-PB.

A formação territorial do atual município de Santa Cecília-PB, teve início por volta de 1770, quando chega as terras ceciliense um casal de portugueses, que morava em Nazare da Mata-PE, proprietários de engenho, quando a produção dos engenhos estava em desenvolvimento, em busca de terras que pudesse agricultar e plantar gêneros alimentícios e implantar o sistema de criação de animais que servissem de suporte para alimentação e transporte de acordo com as necessidades do engenho.

De acordo com a historiografia de Santa Cecilia, o casal construiu a primeira casa no município, nas proximidades do rio Paraíba, as terras eram férteis e, possuíam grandes extensões se apropriaram para o cultivo agrícola a fim de garantir a subsistência na produção de gêneros alimentícios e, com bastante água para suprir as necessidades no período de estiagem (seco). Porém, ficava durante o inverno, após, retornavam a Nazaré da Mata levando a produção de cereais, farinha e carne produzidos em terras que no futuro seria o município ceciliense. <http://santacecilia.pb.gov.br/historia>. Acesso 10/01/2022.

É, fundamental que tomemos os passos da história e não o da memória para evitar que, não nos percamos no tempo e no espaço, que dizer, reconhecer antes de tudo os vestígios do passado. Do casal português nasceram os filhos, João Lopes de Mendonça, Antônio Lopes de Mendonça, Francisco Lopes de Mendonça e José Lopes de Mendonça. Apenas José Lopes, permaneceu, casando-se com Cecília Sales, irmã de outro colonizador de nome Lourenço Sales e, decidiram permanecer, construíram no local uma casa, as margens de uma lagoa, fonte de água dos moradores da vizinhança e até de outras áreas mais distantes. Com um tempo João decide ir para Amazonas, deixando Cecília sozinha. Fonte: <http://santacecilia.pb.gov.br/historia>. Acesso,

10/01/2022.

Segundo Carlos (2013, p.19): “A valorização do passado das cidades é uma característica comum às sociedades. No que diz respeito a “países novos”, como o Brasil, essa tendência é imediata e reflete uma mudança significativa nos valores e atitudes sociais”. Quando tratarmos da memória individual e da memória coletiva de uma cidade, percebemos que elas se estruturam quando conseguem se ancorar simultaneamente no tempo e no espaço.

Ao falarmos sobre a memória situamos a cidade de Santa Cecilia-PB, autores que escrevem sobre o assunto e pessoas lembram dos que nelas habitam ou habitaram, assim, contemplamos as particularidades históricas que lhes são componentes formadores indissociável a formação histórica e política do município cecilianse. Portanto tudo que chamamos de memória, hoje é história. A grande maioria dos municípios não é planejado de modo prévio, nesse percurso histórico e geográfico focalizamos Santa Cecilia, conforme criação do seu município:

O distrito foi criado com a denominação de Santa Cecília, pela lei estadual 3959, de 16 de janeiro de 1978, subordinado ao município de Umbuzeiro. Em divisão territorial datada de 1 de janeiro de 1979, o distrito de Santa Cecília figura no município de Umbuzeiro. Elevado a categoria de município com a denominação de Santa Cecília de Umbuzeiro, pela lei estadual nº 6 176, de 13 de dezembro de 1995, desmembrado de Umbuzeiro, sede no antigo distrito de Santa Cecília. Construído do distrito sede. Instalado em 01 de 01 de 1997, pela lei municipal nº 17 de 03 de junho de 1997, o município de Santa Cecília do Umbuzeiro passou a denominar-se Santa Cecília. Em divisão territorial datada de 2003, o município é construído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007. A alteração toponímica municipal Santa Cecília do Umbuzeiro para Santa Cecília alterado pela lei municipal de nº 17, de 03 de janeiro de 1997 (Autor desconhecido- texto disponível no site da prefeitura).

A história fornece fatos que tende a situar a própria história de cada lugar, as similaridades e divergências são definidas através do reconhecimento das características peculiares de cada lugar. Contudo, a formação territorial de Santa Cecilia, foi por volta de 1770 com a chegada de um casal de portugueses na região, já mencionado anterior, onde hoje está edificada a cidade. A sua emancipação política se deu em 13 de dezembro de 1995.

Santa Cecilia é uma cidade de pequeno porte, porém de enorme potencial de crescimento, os eventos turísticos têm bastante visibilidade nas cidades circunvizinhas.

O município se destaca por apresentar novas oportunidades de negócios, pela alta regularidade das vendas durante o ano, o desempenho econômico e o baixo potencial de consumo são pontos de atenção e se caracterizam por suas formas semelhantes. Segundo Barbosa (2021, p.33). “[...] para o crescimento socioeconômico de uma cidade é preciso que ela disponha de uma base política de gestão pública, sobre a qual se consolide seu mercado financeiro de fornecimento de materiais entre empresas”.

Entretanto, o comércio é fundamental para fomentar a economia local, os benefícios são inúmeros e todos saem ganhando especialmente a população das cidades de pequenos portes, como Santa Cecília, que acreditou no potencial de suas riquezas naturais e no histórico dos eventos realizados na cidade e no município, que advém do turismo em sua dimensão regional.

4 O TURISMO E SUAS RELAÇÕES DE TEMPO E ESPAÇO NA PARAÍBA.

Paraíba localiza-se na porção oriental da região Nordeste do território brasileiro, possui belas paisagens naturais e culturais com monumentos de arquitetura colonial que, registram a história do passado para visitas, se estaca pelas lindas paisagens da costa tropical, como as praias de Manaíra, Tambaú entre outras, além de locais de mergulho repletos de corais junto ao rio Paraíba. Na capital João Pessoa se destaca o Centro Histórico, as casas com Art Déco e a igreja de São Francisco, com uma arquitetura barroca, Ponta do Seixas, com o farol Cabo Branco que, marca o ponto mais extremo (leste) das Américas.

O Centro Cultural São Francisco localizado no centro histórico da capital João Pessoa-PB. Suas origens remontam em 1588, com a chegada do Frei Melchior de Santa Catarina, na responsabilidade de instalar uma missão franciscana. O convento foi fundado em 1589, com projeto do Frei Francisco dos Santos. O Centro Cultural funciona em um complexo arquitetônico formado pela Igreja e Convento de Santo Antônio, a capela da Ordem terceira de São Francisco, a Capela de São Benedito, a Casa de Oração dos Terceiros (chamada de Capela Dourada), o Claustro da Ordem Terceira, uma fonte e um grande adro com um cruzeiro, constituindo um dos mais notáveis testemunhos do Barroco no Brasil. O fluxo de frequências de visitantes no Centro Cultural é bastante elevado. Fonte: [Centro Cultural São Francisco – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](#). Acesso, 16/02/2022.

Figuras 02-03: Parte parcial do complexo arquitetônico



Fonte: Arquivos. SANTOS, Agnaldo Barbosa dos. Projeto de extensão - UEPB - 2011.

O Centro Cultural São Francisco inclui uma galeria-museu de arte popular, um museu de arte sacra com peças de várias procedências, a Galeria de Pedra, dedicada à arqueologia do monumento, espaços de exposições e eventos, um centro de restauro e biblioteca, além de apresentações musicais regulares, ao som de música barroca e sacra. A visita turística ao Centro Cultural, pode ser guiada, está associada às artes com diversas expressões culturais que descreve o conhecimento artísticos, aos que visitam o complexo arquitetônico. As imagens a seguir Farol de Cabo Branco e Ponta de Seixas importantes pontos turísticos da cidade João Pessoa.

A praia de Manaíra é totalmente urbana localizada no bairro do mesmo nome economicamente o mais desenvolvido de João Pessoa-PB, formada por uma faixa de branca, que inicia ainda na praia de Tambaú e estende-se até próximo à praia do Bessa. A calçadinha da orla é comumente usada para atividades físicas e bem frequentada por turistas e moradores que desfrutam da paisagem única. Limita-se ao sul com praia de Tambaú, através do píer de Tambaú ou do final da Avenida Senador Rui Carneiro, ao norte com a praia de Jardim Oceania, no final da Avenida Flávio Ribeiro Coutinho.

Figuras 04-05: Praia de Manaira e Praia de Tambaú- João Pessoa-PB.



Fonte: <https://www.google.com/search?q=Farol%20de%20cabo%20branco&tbs=isch&tbs=ring:CYeOmnVvIFuDYbuVBd6uk8>. Acesso, 09/02/2022.

Tambaú é uma praia brasileira do estado da Paraíba. Com 8 km de extensão, é composta de areia batida e fina, com águas de cor verde-azuladas. É o ponto de partida a Picãozinho, ponto turístico de beleza natural. Os coqueiros e as gameleiras – árvores baixas com flores cor de rosa - são as marcas registradas de Tambaú, bastante movimentada em função da proximidade dos hotéis e das águas calmas e mornas. Para atrair os visitantes, as barracas apostam na trilha sonora. Bastante concorrido, o calçadão é point para caminhadas no início da manhã e no final da tarde. De lá, partem passeios de catamarã para as piscinas naturais de Picãozinho.

Figuras 06-07: Ponta de Seixas Farol de Cabo Branco João Pessoa-PB



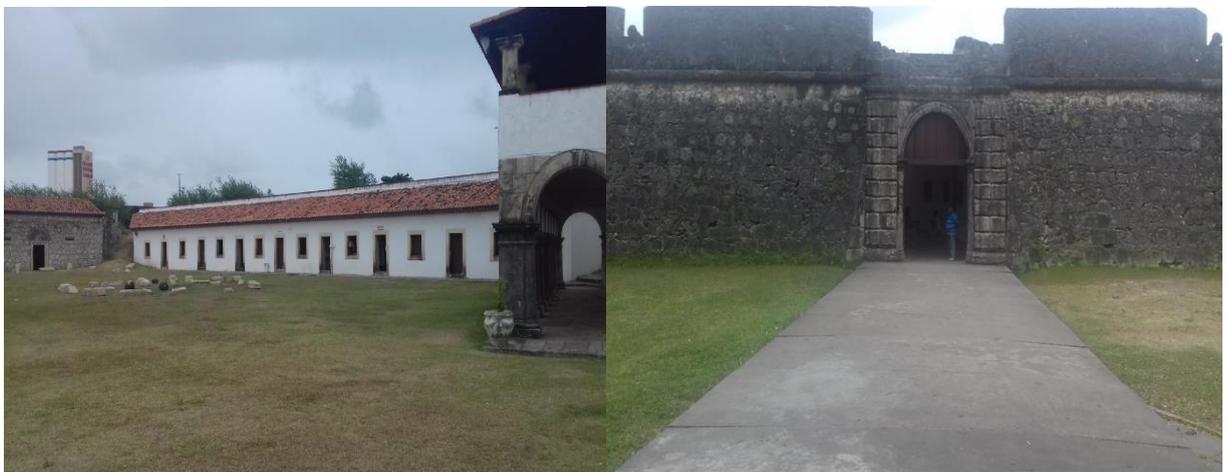
Fonte: <https://www.google.com/search?q=Farol%20de%20cabo%20branco&tbs=isch&tbs=ring:CYeOmnVvIFuDYbuVBd6uk8>. Acesso, 09/02/2022.

O Farol do Cabo Branco localiza-se sobre uma falésia na praia de Cabo Branco na capital João Pessoa-PB, está a cerca de 800 metros ao norte da Ponta do Seixas, o ponto extremo das Américas e mais oriental do Brasil, tem um formato triangular em concreto, três projeções pontiagudas em forma de asa a 3,5 metros do chão, é pintado

de branco com uma faixa horizontal preta logo acima das asas, utilizado apenas como marco e não para fins náuticos, é o lugar onde o sol nasce primeiro nas Américas.

O farol é considerado o ponto turístico importantíssimo de João Pessoa, fica em uma das extremidades do bairro de Cabo, de onde se tem uma bela vista para o mar. É um lugar para apreciar toda a beleza do litoral de João Pessoa, indicando a localização da Ponta do Seixas. Inaugurado em 1972, a 40 metros acima do nível do mar, tem formas que remetem a um sisal estilizado. Outro ponto turístico a Fortaleza de Santa Catarina.

Figura 08-09:Parte interna e frente da Fortaleza de Santa Catarina – Cabedelo-



PB.

Fonte: Arquivos. SANTOS, Agnaldo Barbosa dos. Projeto de extensão – UEPB, 2011.

Atualmente a Fortaleza de Santa Catarina é visitada por milhares de pessoas procurando saber mais da história da colonização do território paraibano. Dessa maneira, é possível conhecer a história e, em particular a identidade da Fortaleza como patrimônio histórico-cultural de grande importância, das múltiplas facetas dos costumes de um povo (SOUZA,2016). Segundo Monteiro (1972) a Fortaleza, vista sob definição estritamente militar, destinada desde o princípio a cumprir funções específicas ligadas à defesa da Capitania da Paraíba e litoral nordestino. Outro ponto turístico é a Igreja da Guia, a figura a baixo.

Figura 10: Igreja de Nossa Senhora da Guia - Lucena-PB.



Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre (wikipedia.org).

A igreja da Guia localiza-se num ponto estratégico em cima de um platô a menos de um quilômetro de distância da foz do rio Soé, uma visão privilegiada de toda foz do rio Paraíba no município de Lucena, sua fundação é obra dos frades Carmelitas, religiosos que pertenciam à ordem de Nossa Senhora do Carmo, tendo um papel importante na catequização dos indígenas locais. Portanto, deve ser levada em consideração principalmente pelo significado que representa para um determinado grupo, revelando assim sua organização sociocultural, ligada ao cotidiano, às práticas do lugar e ao turismo.

4.1 Um olhar histórico e geográfico para o turismo no município de Santa Cecília-PB.

O turismo é uma modalidade que está relacionada com eventos artísticos, culturais, educativos, informativos ou de natureza acadêmica, tendo como principal característica deste movimento de turistas é uma interação duradoura e pessoal com o grupo que habita na localidade visitada pelo turista. No Estado da Paraíba, as atividades turísticas vêm se desenvolvendo alicerçada principalmente a sua potencialidade, que possibilitou a destacar as diversidades dos recursos naturais e culturais, nos quais, estão demarcados as paisagens e os costumes de cada lugar, que variam desde o litoral ao sertão.

Entre eles, considerando as diferentes formas do território ceciliense paraibano constituído por áreas agrícolas, rios, cachoeiras, diversos tipos de vegetações, planalto

(Borborema) serras, depressões, vales e inselbergs. Neles estão as belas paisagens adaptadas a cada situação que delimitam e caracterizam os atrativos turísticos do lugar. A exemplo das imagens do vale rochoso do riacho Cafundó, no município de Santa Cecília-PB.

Figura 11-12: Leito do riacho Cafundó, afluente do Rio Paraíba, Santa Cecília-



PB.

Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo - 2022

De acordo com o ciclo temporário de água do riacho Cafundó um dos espaços das terras cecilienses de destinação turística para apreciação da beleza nos dois momentos, os quais, oferecidos pela natureza no período chuvoso e de estiagem, nesse o leito do rio apresenta com pequena porção de água quase seco, que embeleza a região do pequeno vale rochoso do riacho, com uma belíssima paisagem e que atraem turistas para o município de Santa Cecília. No leito do riacho do poço doce no Rio Paraíba, conhecido como Cafundó, às corredeiras (caldeirão) oferece um banho relaxante durante o período com água corrente e um balneário nas águas do Paraíba, e a preocupação de estudantes com a preservação do rio na extensão do município cecilienses.

Figuras 13-14-15-16: Poço da mãe d'água e às corredeiras, o balneário e área de



preservação no Rio Paraíba.

Fonte: https://www.facebook.com/paroiadosmartiressaoseverinoesantacecil_iapb/. Acesso 11/01/2022

Conforme as figuras acima, a figura 13 é, o local que se inicia o curso d'água no riacho do poço doce no Rio Paraíba, conhecido como Cafundó e, a figura 14, às corredeiras que desce pela estrutura rochosa do curso d'água no leito do rio e oferece banhos relaxantes durante o período chuvoso com água corrente, formando uma belíssima paisagem, na figura 15 no curso do leito do rio o balneário local com águas apropriados para o banho, destino perfeito e atrativos para turistas, a figura 16 retrata a preocupação de estudantes do curso de biologia a deterioração com o acúmulo de lixo deixados nas margens do rio, os mesmos organizaram cartazes educativos, a conscientizar as pessoas sobre a importância dos recursos hídricos-naturais nas águas do Paraíba no município cecilienses.

O turismo de lazer na região é um dos atrativos ecoturísticos para visitantes, turistas e moradores locais. O turismo em Santa Cecília nasceu como alternativa de lazer recreativo à população local e dos turistas no curso d'água do Rio-Paraíba. Para os moradores local, o importante era o divertimento e a farra, para outros, o que valia era ver

e ser visto, a vivência desencadearam o incessante crescimento pela procura, inserindo-os de lazer no conjunto territorial do município cecilienses.

Para compreender melhor essa reconfiguração socioespacial do território paraibano que se promove a partir de atividades turísticas em algumas regiões, a começar pelas riquezas naturais, daí procura-se as exuberâncias ambientais e culturais como fator de atração local que, pode serem desenvolvidas, pela promoção de eventos atrativos ao público, podendo está ser desenvolvida dentro das mais variadas modalidades socioesportivas culturais, organizadas através dos municípios, como na cidade de Santa Cecília, que realiza anualmente corridas de ruas.

Figura 17-18: Corrida de rua realizada pela prefeitura de Santa Cecília-PB.



Fonte: <https://www.facebook.com/paroquiadosmartiressaoseverinoesantaceciliapb/>. Acesso 10/01/2022.

Para melhor aproveitamento desse potencial, sugere-se a articulação dos atores locais, no sentido de criarem, em conjunto ações que viabilizem um calendário unificado, em consonância com outros eventos turísticos já consolidados em algumas região nortentina, como na Paraíba, a exemplo do calendário turístico de Campina Grande, como também a Festa do Bode Rei e visitas a Pai Mateus, as duas últimas ambas em Cabaceiras, os festivais de música popular de Monteiro, dentre outros (PEREIRA; MELO, 2008).

No entanto, cabe ao poder público, bem como aos atores locais, a organização e divulgação dos atrativos turísticos de modo a viabilizar a vinda de visitantes e turistas, em buscar de momentos de lazer, aventura, como também descontração e descanso, como acontece em Santa Cecília-PB. Portanto, visitantes e turistas nesta lógica são

capturados e incluso nos circuitos turísticos a partir de suas riquezas naturais e culturais do lugar de diferentes maneiras, das que estão habituados em seus cotidianos, inclusive as festividades populares. As fotos a seguir são representações das festividades religiosa no município.

Figuras 19-20-21: Representa as festividades religiosa em Santa Cecilia-PB.



Fonte: <https://www.facebook.com/paroquiadosmartiressaoseverinoesantacecil/pb>: Acesso 11/01/2022.

As imagens acima evidência as festividades religiosa em Santa Cecilia-PB, que, nos permiti destacar a Festa de Nossa Senhora da Conceição, realizada no inicio do mês de dezembro, durante alguns dias, no dia 08 de dezembro pela manhã, inicia-se a aurora com os devotos caminham da cidade com cantos em louvor a Nossa Senhora da Conceição, que se estende até a noite, na comunidade Conceição do Rio Paraíba, a capela data do ano de 1.609 (século XVII), sendo reformada em 1946. A festa que já foi destaque no JPB da TV Paraíba.

O turismo religioso possui um caráter sagrado atribuído ao espaço e constitui um conjunto de relações e mudanças de caráter econômico, ambiental, social, cultural e

política, para tal, é necessário um planejamento pautado na realidade da localidade, assim, o turismo pode ser um veículo de desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população residente através de ações dos órgãos públicos que participam do desenvolvimento turístico regional, no caso, em Santa Cecília. Consiste, portanto, em criar condições que mudem sua realidade social e ofereçam qualidade de vida para seus habitantes. O turismo religioso é muito forte na região organizado pela comunidade católica cecilienses, como a tradicional festa de natal que, atrai um grande número de pessoas. A baixo segue a imagem de uma das principais festas realizada no município.

Figura 22: Festa de Natal de Santa Cecília-PB.



Fonte: <https://www.facebook.com/paroquiadospmartiressaoseverinoesantaceciliapb/>. Acesso 11/01/2022

A religiosidade é um dos traços mais evidentes na cultura do povo brasileiro. A festa natalina de Santa Cecília é a tradicional festa religiosa católica e famosa da região, frequentada pelos habitantes das cidades circunvizinhas e, até mais distantes, é um cenário ideal de grandes atrativos para os turistas, com procissões, fogos de artifício e bandas de música fazem parte das comemorações, que estabelecem relações com as estruturas socioculturais local. O turismo pode ser uma alternativa socioeconômica para as inúmeras localidades nordestinas tanto, litorâneas como não litorâneas, esquecidas sob todos os aspectos, do processo de desenvolvimento turístico regional. Conforme os estudiosos, Cruz; Lins; Abranches Júnior, 2010, p. 289) esclarecem que:

Inserido na região Nordeste, encontra-se o Estado da Paraíba, dividido em 223 municípios, com diferentes paisagens morfoclimáticas e fitogeográficas distribuídas em quatro Mesorregiões Geográficas - Litoral, Agreste, Cariri e Sertão, sendo que cada uma mantém sua beleza e individualidade, tanto natural, como também cultural, econômica, social e histórica (SOUZA, 2006, apud, NASCIMENTO, 2019, p. 18).

Portanto, é relevante afirmar que a Paraíba é dotada de lugares cujo cenário natural possui uma beleza singular e abundante. Sendo assim, a atividade do turismo pode ser explorada com uma possibilidade de desenvolvimento econômico, além do incentivo a valorização das tradições local, a conhecer e explorar as riquezas naturais, descobrindo recantos convidativos à tranquilidade, a cultura e ao lazer. Sendo assim, uma grande chance de se conhecer e desfrutar de seu próprio Estado e nas cidades.

Turismo é uma grande saída para o desenvolvimento do lugar. Muitas vezes é apresentado como indústria sem chaminé, que rende bons “lucros” e não degrada o ambiente. Outras vezes é mostrado como uma alternativa de baixo custo de investimento, já que na maioria das vezes é feito com base nas potencialidades naturais e/ou culturais do lugar. (RIBEIRO, apud ABRANCHES JÚNIOR, 2010, p. 302).

Diante do exposto, a atividade turística pode ser um potencial para o desenvolvimento de uma comunidade, mesmo que pequena em critérios territorial e populacional, mas com aspectos de riquezas naturais e culturais com diversas paisagens belíssimas para serem exploradas. Faltando apenas incentivo do poder público, para que se desenvolva atividades de maneira a vir beneficiar a população local e contribuir para o crescimento dos municípios, de forma particular destacamos o município de Santa Cecília-PB, à preservar o patrimônio histórico cultural e ambiental. A seguir ressaltamos as figuras do Cruzeiro Pororoca e dá escadaria.

Figuras 23-24: Cruzeiro Pororoça e, a escadaria - Santa Cecilia-PB



Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo - 2022

Portanto, sob esse aspecto a figura acima destaca o Cruzeiro do Padre Cícero na comunidade Pororoça na região rural de Santa Cecília-PB, que durante a Semana Santa acontece a caminhada penitencial durante todo o ano ao Cruzeiro. Onde os fiéis católicos rezam na Via Sacra na subida da escadaria, na qual, têm as 14 estações que representam o ato da Paixão de Cristo. O Cruzeiro quanto a sua localização é o ponto mais elevado do território ceciliense é um lugar de encontro turístico religioso e de lazer. A caminhada da aurora é um movimento de romeiros (cristãos católicos), que acontece no dia oito de dezembro todos os anos. Logo, nas primeiras horas da manhã, as pessoas se mobilizam para a caminhada por volta das duas horas na praça da Matriz da Paróquia dos Mártires, Santa Cecília-PB, saem com destino à comunidade de Conceição do Rio, numa distância de 16km, passa por alguns sítios (zona rural), cortados por estrada de terra que liga a Matriz à Capela da Imaculada Conceição do Rio Paraíba.

Conforme pode-se observar nas figuras a baixo a presença de fiéis devotos a Nossa Senhora da Conceição, começam a chegar as 7:00h da manhã os primeiros romeiros, após a chegada dos últimos romeiros na comunidade, dá início a primeira das três celebrações do dia e, se encerra às 21:00h com procissão e missa campal, última comemoração religiosa na comunidade Conceição do Rio Paraíba.

Figuras 25-26-27: Caminhada da aurora de devotos a N. S. da Conceição.



Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo - 2022

Conforme pode-se observar nas figuras acima a presença de fiéis devotos a Nossa Senhora da Conceição, começam a chegar as 7:00h da manhã os primeiros romeiros, após isso, a chegada dos últimos romeiros na comunidade, dá início a primeira das três celebrações do dia e, se encerra às 21:00h com procissão e missa campal, última comemoração religiosa na comunidade Conceição do Rio Paraíba.

Nessa caminhada matinal, os devotos usam blusas em homenagens a Nossa Senhora da Conceição, alguns caminham descalço uma atitude pessoal de retribuir e de pagar a graça alcançada e outros comemoram as bênçãos recebidas pela pagas de suas promessas que, ao longo do trajeto soltam fogos, também no percurso segue uma ambulância caso seja necessário para dá assistência médica aos fiéis, a presença do pároco e equipe de cântico da igreja cantam e louvam Nossa Senhora da Conceição

durante o percurso da caminhada.

No aspecto sociocultural também se destaca a festa do trabalhador, o Leite Fest, que corresponde a celebração do setor agropecuário com provas de degustação dos produtos locais e competições, como também agrega na programação shows em praça pública com grandes atrações artísticas, atividades sociais e esportivas.

Figura 28: A corrida do trabalhador - caminhada da mulher.



Fonte: <https://www.facebook.com/pmsantaceciliapb/>. Acesso 19/01/2022.

A cidade de Santa Cecília sedia a Festa do leite, evento promovido pela prefeitura municipal em parceria com a Emater local, o evento constará de ampla programação que exporá as ações trabalhadas pela extensão local composta por setores diversos a exemplo da Secretaria de Agricultura, o evento constará de stands do SENAR, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Cecília, EMEPA, EMATER-PB, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Ação Social e a sociedade em geral.

5 A PRÁTICA DO TURISMO E AS TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA CECILIA-PB.

Ao abordar a temática dessa pesquisa, o objetivo foi o de identificar as vertentes turísticas do município de Santa cecília-PB. E, em seguida descrever cada uma delas, mostrando como podem ser exploradas e evidenciada as suas potencialidades, ressaltando a preservação das tradições culturais, e pensando no turismo que traga sustentabilidade as fontes naturais do município. Entre as vertentes descobertas ao longo da pesquisa podemos citar: o turismo religioso, o turismo ambiental, turismo cultural e turismo histórico.

O turismo pode ser poderoso aliado para promover o desenvolvimento regional e local, e no contexto das cidades pequenas, nas quais geralmente não se vislumbra explorar esse potencial, a atividade turística pode ser transformadora. Porém, é uma atividade complexa, que vai desde do consumo, a produção e apropriação do espaço, a transformação das paisagens local.

E nestes resultados, apresentamos o município de Santa Cecilia em diferentes possibilidades de atividades turísticas, mostrando as delimitações geográficas, sua localização, evidenciamos os possíveis fluxos turísticos. Muito embora, ainda não seja visto como tais. Sendo necessário ainda esse olhar da governança local para facilitar o acesso aos pontos turísticas do município, os quais, estão inseridas tanto em áreas urbanas, quanto em áreas rurais.

5.1 Argumentação das falas dos entrevistados.

Pensando em dar voz, para aqueles que de certa forma consome as atividades turística no município supracitado, elaboramos um questionário como instrumento de pesquisa, direcionados ao público que participa e vivenciam as atividades turísticas possíveis em nosso município. O questionário foi elaborado utilizando a ferramenta do *Google forms*, encaminhados a munícipes e pessoas de cidades circunvizinhas que teoricamente podia contribuir para nossa pesquisa dando opiniões de vivências práticas do turismo local.

Fizemos um recorte de 12 turísticas que participaram da pesquisa dando opiniões relevantes de frequentadores reais das festividades sociais, religiosas, assim como, do atrativos socioambientais do município. Na pesquisa, traçou o perfil desse turista, idade,

profissão, escolaridade. E suas considerações acerca do potencial turístico de Santa Cecília, abordada nos quesitos a importância desses eventos, sociais, religiosos, assim como, os pontos turísticos naturais, como Rio da Paraíba e o caldeirão do cafundó. Catalisou também sugestões desses turistas para o melhor aproveitamento dessas potencialidades.

A historiografia do territorial de Santa Cecília-PB como em qualquer outro lugar, através da história política expansionista instiga as práticas socioeconômicas e culturais em seu município, onde os elementos físico e social se fundem e permanecem por um dado momento como dominantes do espaço geográfico. Nesse contexto, a população demonstra um reconhecimento de pertencimento ao lugar, numa troca de experiências entre eles e os turistas que absorvem as tradições ceciliense. O R.L.A., 37 anos, natural da cidade de Surubim-PE, professor, com pós-graduado, ao ser entrevistado, relata a importância identitária e simbólica dos espaços como atrativos turísticos do território ceciliense e declara que:

Os lugares que visitei a exemplo do balneário do Rio da Paraíba, que oferece banhos e lazer aos visitantes e Cruzeiro da Pororoca, um lugar de crédito a fé, para mim, são símbolos de identidade e manifestação da história do povo do lugar e de todos que visitam. Os eventos culturais como a Festa de Natal, Leite Fest, Conceição, Cecifolia, dentre outras, são fontes de lazer do município de Santa Cecília (22/02/2022).

Conforme o depoimento do entrevistado podemos constatar com base nas inúmeras observações de que no município existem diversos lugares para a prática de turismo, destacando pelo mesmo, o balneário no leito Rio Paraíba, que além do banho é uma área de lazer para os turistas. Também enfatizou a religiosidade que mantém o crédito e a fé, como no Cruzeiro da Pororoca com visitas de turistas e fiéis a consolidar o ato de fé cristã e, evidenciou outros eventos realizados anualmente no município, através de experiências vivenciadas das pessoas do lugar e de cidades circunvizinhas.

O turista I.P.S., de 59 anos, natural de Surubim-PE, advogado, pós-graduação, ao ser questionado sobre a importância dos eventos turísticos realizados no município de Santa Cecília, ele afirma que: “Todos são importantes, esses eventos tem o papel manter uma consciência coletiva de povo, comunidade, grupos de amizade e de cooperação, todos os anos estou presente apreciando a beleza desses pontos turísticos” (22/02/2022). Na fala do depoente pode-se perceber que o mesmo relata, a importância

das manifestações dos eventos turísticos para o território de Santa Cecília, e que ele está anualmente participando de alguns desses eventos.

Assim, as manifestações religiosas em Santa Cecília, é de um engajamento surreal da comunidade, que atrai pessoas das redondezas para as novenas e romarias, as quais, constituem a vivência que reflete no ato da fé e da crença de um povo. Potanto, a entrevistada A.P.O., de 25 anos, natural de Santa Cecília, curso superior, alicerçada nos questionamentos sobre a importância turística para o município de Santa Cecília, quanto ao seu ponto de vista, afirma que:

O cruzeiro tem importância por que a maioria da população daqui é devoto de Padre Cícero, e desde então todo mundo vai fazer uma visita, pagar uma promessa. A igreja da Conceição é a mais antiga da nossa cidade. Com isso toda festa da padroeira é sempre muito movimentada. E, além disso, meus avós e até mesmo meus pais se casaram ou se batizaram na igreja (22/02/2022).

A declarante, descreveu sobre os diversos lugares turísticos do município e a importância de cada, a exemplo do cruzeiro em homenagem a Padre Cícero muito visitado tanto pela população local, quanto por pessoas de outras cidades para pagar promessas. A entrevistada evidência a igreja da Conceição como a mais antiga da cidade, e ressalta que, os avós e seus pais se batizaram e casaram na igreja e, destaca a festa da padroeira com motivo de orgulho para a população, e de que esses eventos atrai turistas dos municípios circunvizinhos para cidade. Para o senhor J.M.S, de 39 anos, natural de Surubim-PE, curso superior, funcionário da prefeitura municipal na função de motorista, ao ser questionado sobre as festividades religiosas em Santa Cecília, ele afirma que:

Sou funcionário da prefeitura de Santa Cecília na função de motorista. As festividades religiosas no município são motivos de orgulho para população, porque representa a força de um povo que luta todos os dias, muitas vezes em condições adversas, porém com muita garra e de bastante fé, que se reúne para louvar e agradecer a Deus. Desde minha infância eu participo das principais festas religiosas da região, esses momentos de espiritualidade são de uma importância enorme para que possamos nos fortalecer e crescer como seres humanos verdadeiramente do bem. Além disso, juntamente com as atrações turísticas, esses eventos trazem inclusive retorno econômico, ajudando o comércio local, com geração de emprego e renda para o município (22/02/2022).

O declarante, descreveu que, não mora em Santa Cecília, mas, é funcionário da

prefeitura municipal e trabalha como motorista, por essa razão entende a história das sucessivas festividades religiosas que é motivo de orgulho para população ceciliense, nessas se reuni para agradecer e louvar a Deus. E deixa explicito que desde a infância tem participado das festas religiosas da cidade e da região e, que esses eventos movimentam a economia local, gera emprego e renda para o município.

A seguir evidenciamos o senhor E.A.S., 43 anos, de Santa Cecília, possui o ensino médio completo, funcionário público, perguntamos da importância das festas religiosas e dos pontos turísticos para o município ceciliense, o próprio, declara que: “Todas as festas são de grande importância para o município de maneira geral, mais as festividades não são boas como antes, e de que dentro delas mudou as formas musicais, na minha opinião em vez de carnaval, devia trabalhar com teatro na semana santa” (22/02/2022).

Por meio do depoimento do entrevistado tivemos informações sobre os eventos realizados e sua importância para Santa Cecília, por outro lado argumenta que as festas não são como no passado e, que aconteceram mudanças nas formas das apresentações das músicas executadas e que, no seu ponto, em vez de carnaval, deveria mudar e apresentar o ato popular a Paixão de Cristo, na semana santa. No entanto, Santos (2007, p.42) afirma que: “[...] o processo histórico é marcado por mudanças e transformações razão por nada permanece o mesmo”. Por outro lado, o senhor D.J.S., 58 anos, de Surubim-PE, motorista, ensino médio completo. Para o Sr. qual a importância das festas sociais e religiosas, da mesma forma a relevância dos pontos turísticos para o município, também relata que:

As festas de maneira geral são importantes para o município e toda região, os locais de turismo são bonitos, as tradições através do povo do município mantém viva, mais não igual como no passado, nos dias de hoje o pessoal que organizam mudaram tudo e que está diferente, mais tem o mesmo sentido (22/02/2022).

Assim, vale salientar que o entrevistado logo declara a importância das festas realizadas como também eventos no município, sejam religiosas ou de outros caracteres e, que a população mantém a história das tradicionais do lugar, mas, que muitas coisas mudaram, porém, o objetivo é o mesmo. Convém ressaltar, que o depoente destaca os lugares turísticos pela beleza natural. Portanto, a senhora M.J.N., 37 anos, de Alcântil, professora com pós-graduação, ao interrogada sobre as festas de caracteres religiosos e os demais eventos se são importante para o município de Santa Cecília ela afirma que:

Esses eventos de forma geral alavanca o desenvolvimento da economia da cidade e são importantíssimo, além de proporcionar momentos de lazer e diversão viável a todas as classes sociais, mesmo com algumas modificações, porém, mantém ainda a tranquilidade de festas do interior. Possibilita que os filhos da terra que mora fora, venham participar e reviver momentos da juventude e da infância, e isso é importante (22/02/2022).

Dessa forma, a depoente deixa claro que as atividades sociais e culturais são de suma importância para manutenção da valorização da memória histórica, como também para o processo socioeconômico do território ceciliense. Nessa perspectiva, a própria memória constitui a identidade local e regional, a esse respeito situamos K.A.S., 29 anos, de Santa Cruz do Capibaribe-PE, comerciante, possui ensino médio completo, que ao ser questionada sobre as festividades de cunho religioso e eventos local, da mesma forma das áreas de lazer do município, segundo ela: “Muito bom, a cidade pequena, acolhedora e que proporciona paz e lazer, frequento desde 2010, tem as modificações naturais do tempo. Mas, o que chama atenção é que são eventos para família. Isso é importante para cultura e tradições locais” (22/02/2022).

Na fala de K.A.S., de que neste espaço, acontece e se mantém a interação de tradições da cultura do lugar, ao destacar que a cidade é acolhedora mesmo pequena, mas, reina paz e lazer e que as mudanças do tempo chama atenção dos turistas e os eventos são familiares, o que é fundamental para a manutenção das tradições da cidade. A senhora I.M.N., de 34 anos, de Aroeiras-PB, curso superior, professora, na sua opinião o que a senhora acha dos eventos sociais, culturais e religiosos e dos pontos turísticos em Santa Cecília, ela nos esclarece que: “É importante para manter os laços culturais e resgate da cultura de raiz, com isso contribui para educação, é um incentivo para o turismo local, o que contribui para o desenvolvimento do local e da região” (22/02/2022).

Na fala da declarante está explícito que, essas atividades persistem através da manutenção da valorização da memória histórica de Santa Cecília pela população que dá densidade à tradição e que contribui na educação, especificamente no enaltecimento dos eventos turísticos, religiosos, da mesma maneira nos lugares naturais do município.

Para A.C.O., natural de Surubim-PE, profissão autônoma, possui o ensino médio completo, ao ser interrogada sobre a importância das atividades religiosas, dos eventos e dos pontos turísticos da cidade. Segundo ela, afirma que: “São importantes pois faz

parte da nossa cultura, não é como as anteriores, quanto as danças e as músicas são diferentes. Esses acontecimentos na cidade melhora a renda dos cidadãos e do comércio local” (22/02/2022).

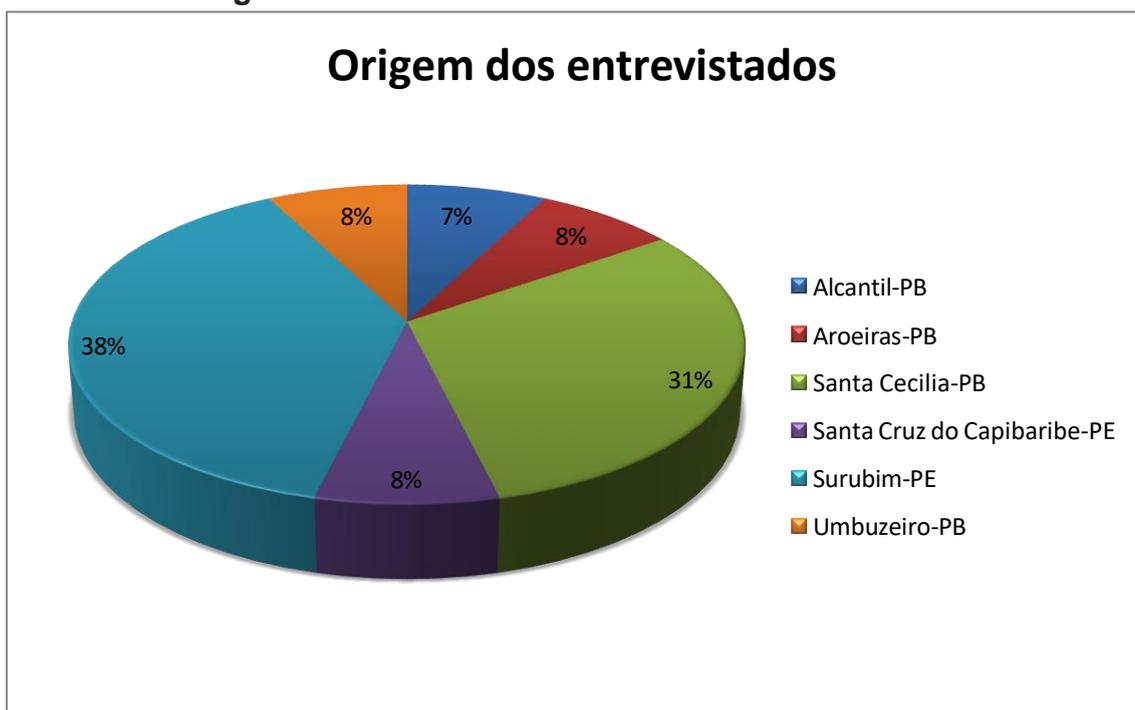
De acordo com a entrevistada, todos os eventos tanto os de caracteres de cunhos de religiosidade, quanto os de turismo são de suma importância para o município e região e que, esses contribuem para melhores condições dos cidadãos, gerando renda para o comércio local. Focalizamos a entrevistada R.M.O., 26 anos, de Umbuzeiro-PB, profissão autônoma, ensino médio completo. Segundo a entrevistada ao ser questionada sobre os eventos e os lugares turísticos do município de Santa Cecília, segundo ela: “Bom, muitas festas e lazer para população local e, das cidades vizinhas, porque assim gera renda pra cidade” (22/02/2022).

Convém ressaltar que a depoente relata que os eventos são práticas que constituem a memória coletiva da população da cidade e das circunvizinhas, que gera renda para o município. Isso permitiu focalizar L.R.A. (22/02/2022), 30 anos, de Santa Cecília, profissão secretária, ensino médio completo, como testemunha dos valores dos eventos do território ceciliense, afirma que: “Todos são importantes tanto para o turismo quanto para os eventos e para população local, e que atraem pessoas das cidades vizinhas, como também para economia da cidade”.

Para Santos (2007, p.46): “As diversas maneiras de uso e apropriação do espaço podem ser observadas no cotidiano das atividades desenvolvidas por pessoas que escolhem a sua forma de lazer [...], que coincide com as realidades vivenciadas pelo povo”. Portanto, os fatos do passado se reproduzem onde a história tem um papel fundamental, como também no que se refere aos aspectos sócio-econômicos e cultural, como acontece em Santa Cecília-PB.

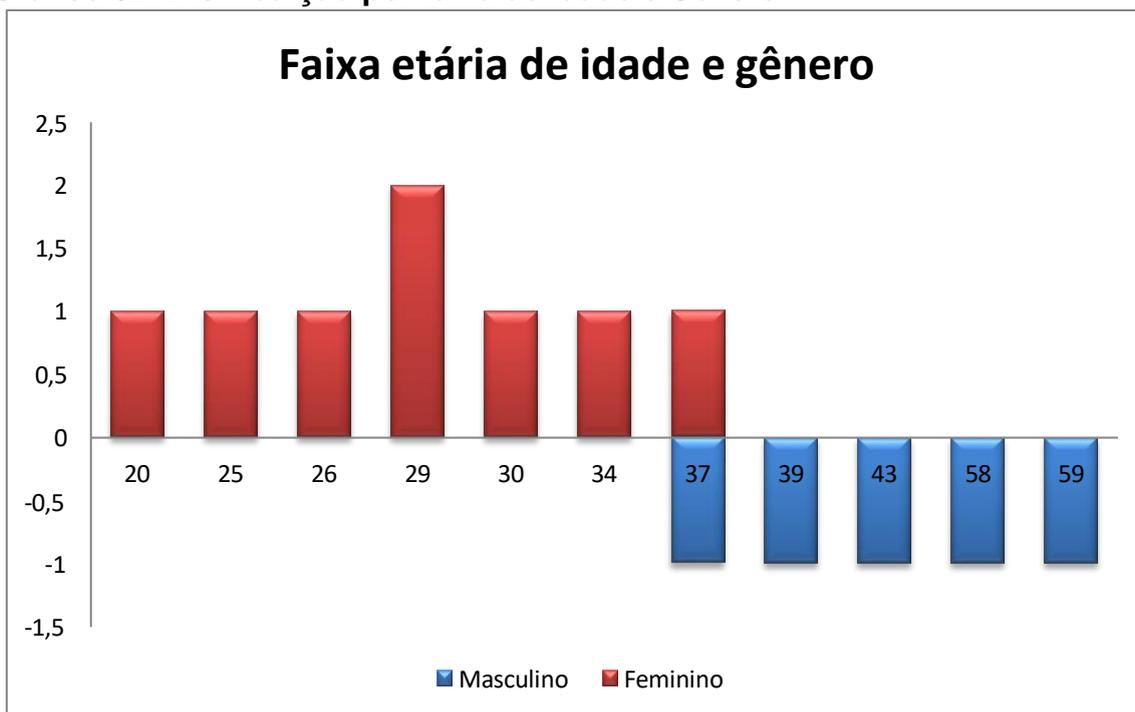
5.2 De acordo com os gráficos: Análise das falas dos entrevistados.

Apresentamos a seguir uma síntese dos dados dos entrevistados objetivando analisar o perfil social e cultural dos mesmos, conforme gráficos, com informações dos percentuais gráficos dos declarantes a respeito das origens, faixa etária, gêneros, grau de escolaridades e a relevância das atividades turísticas no município de Santa Cecília-PB, conforme atesta gráfico abaixo.

Gráfico 01: Origem dos entrevistados.

Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo - 2022.

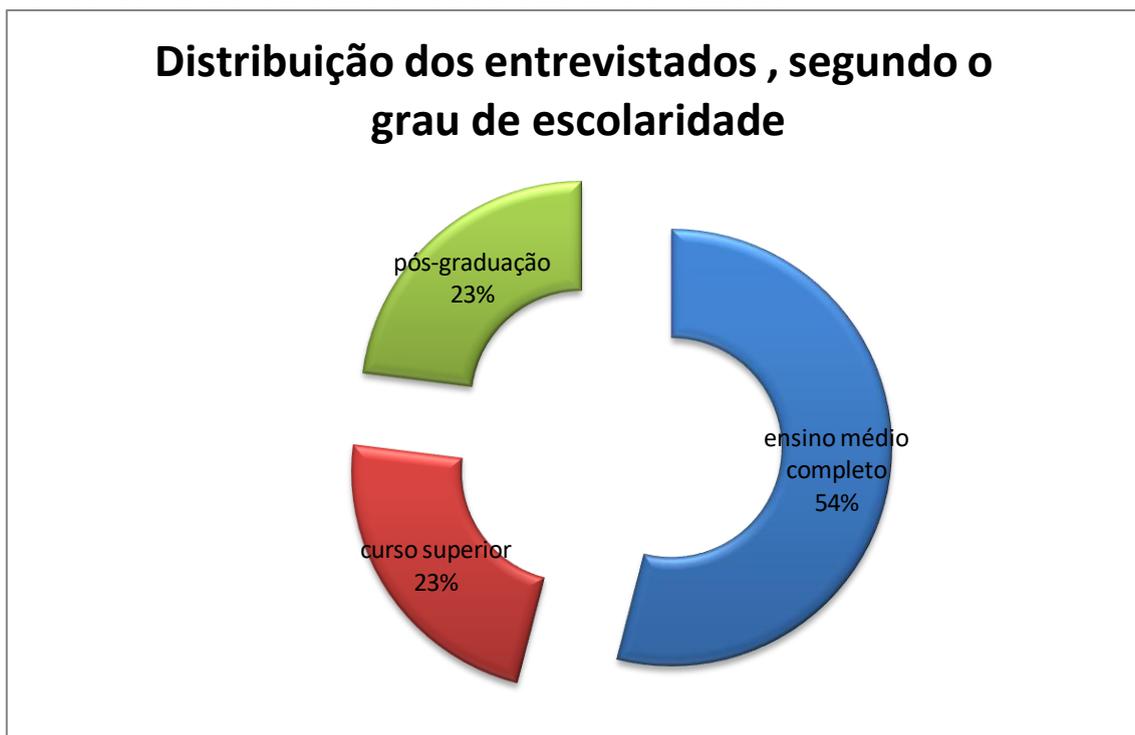
Com base nos dados levantados, com intuito de saber sobre a origem dos entrevistados, foi comprovado estatisticamente que 38% tem sua origem da cidade de Surubim-PE, logo a outra parcela de 31% se localizam na cidade de Santa Cecília-PB, e o outro pequeno grupo contando com apenas 8% dos indivíduos são pertencentes do município de Aroeiras-PB. Visto que, também contamos com uma outra minoria de 8% dos analisados são residentes de Umbuzeiro-PB, e os 8% restantes são da Santa Cruz do Capibaribe-PE. Valendo lembra que, apenas 7% são da cidade de Alcantil-PB.

Gráfico 02: Distribuição por faixa de Idade e Gênero

Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo-2022.

Com base nas informações do gráfico a cima, a questão evidenciada esta relacionada à faixa de idade e gênero de cada individuo selecionado para fundamentar esta pesquisa. Dessa forma, foi constatado estatisticamente que de um total de 13 entrevistados com faixa etária entre 20 a 59 anos, sua maioria é composta por um publico feminino, que se despuseram a fazer partes desta coleta de dados e responde as indagações que embasaram este estudo. No entanto, só uma pequena minoria representado por cinco homens cuja suas idades estão entre os 37 à 59 anos se prestaram a fazer parte desta pesquisa.

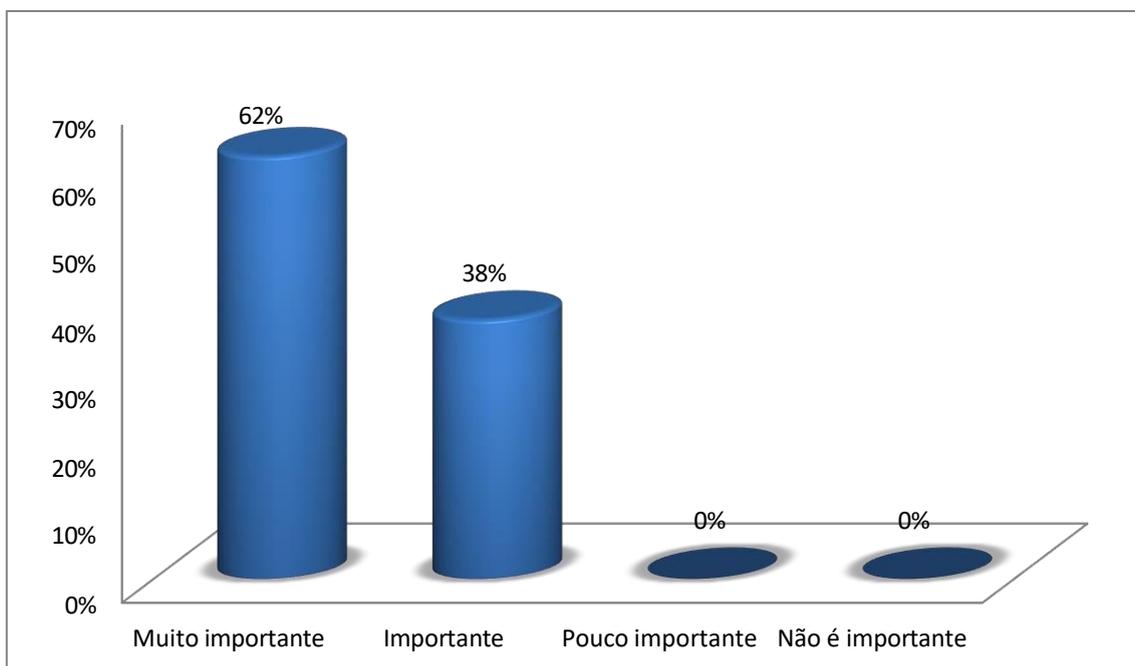
Gráfico 03: Grau de escolaridade dos entrevistados.



Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo - 2022.

Podemos notar pelo gráfico acima os níveis de formação dos entrevistados, que estatisticamente exhibe referenciam de que 54% dos entrevistados possuem o ensino médio completo, seguidamente pode-se averiguar também que 23% demarcaram ter o curso superior, e que a outra parcela de 23% possui a pós-graduação. Por outro lado a pesquisa sobre a escolaridade dos entrevistados nos forneceu fontes indicadoras que nos permitiu a interpretação gráfica, a incorporamos as respostas as questões conforme os percentuais e contextualizalas.

Gráfico 04: Representação gráfica da importância das festas e atrações turísticas religiosas da cidade de Santa Cecília.



Fonte: SILVA, Antônio Braz da. Trabalho de campo-2022.

Ao averiguar o gráfico acima, nota-se que, as festas religiosas são de grande importância para a população da cidade, pois além de reavivar a fé do cristão é um ponto de atração turística da cidade, levando os fiéis de outros municípios a conhecer a cidade além de movimentar o comércio local durante as festividades. De acordo com as repostas obtidas cerca de 62% consideram as festividades religiosas muito importantes para a cidade de Santa Cecília enquanto outra parcela de 38% também avaliou como importante estas festividades. O que nos leva a refletir o quanto é relevante aos representantes locais à valorização e investimento nessas festividades, pois é através delas que o município ganha mais turistas e se torna mais apreciado entre os cidadãos que não conhece.

6 CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa é fruto da disciplina da Geografia do Turismo, por ser um excelente campo de estudo e por interesse pessoal de pesquisar, estudar e escrever acerca das potencialidades turísticas da minha cidade Santa Cecília-PB. Valorizando-a e preservando a riqueza dos recursos naturais, históricos e culturais. Pretendo dar continuidade a pesquisa sobre o tema, e divulgar os resultados e, que por vez, despertar aos conterrâneos o interesse pelas nossas tradições e valorizar o que nosso e explorar o potencial do município de Santa Cecília preservando-os.

No decorrer do trabalho, se fez perceber que as atividades turísticas desempenhadas no local, vêm se desenvolvendo dentro de suas limitações, no que se refere a uma boa infraestrutura, mas, por outro lado consolida-se as manifestações culturais no lugar, o que traduz-se pelas suas dimensões de análise, como a dimensão econômica, a política e a dimensão do espaço, cada uma por princípios próprios, porém, ao mesmo tempo, particular e simples.

Na Paraíba, esta atividade vem se desenvolvendo principalmente devido às potencialidades turísticas, as quais, apresenta uma diversidade de paisagem que varia de um lugar para outro. No que trata o interior, apesar de alguns destaques, as cidades de porte menor, ainda não enxergam o seu potencial para esta atividade. Como é o caso da cidade de Santa Cecília, o despertar para o desenvolvimento do turismo ainda é subserviente.

Contudo, é notória a percepção de alguns impactos ambientais provenientes das atividades turísticas ao redor da localidade, como é o caso do lixo deixado pelos turistas as margens do rio. Assim, o turismo em quanto prática social, modifica realmente o espaço o qual se localiza, adaptando-se sobre tudo ao interesse do capital em detrimento da sustentabilidade ambiental adequadas.

Nesses termos, pensar a perspectiva turística corresponde em uma alternativa de desenvolvimento de todas as localidades, tendo em vista as suas potencialidades sejam nos aspectos ambientais, históricos culturais e religiosos. Considerando esse movimento uma base para o desenvolvimento da economia de um determinado lugar. Então, a proposta do trabalho foi analisar as potencialidades turísticas dos diversos segmentos do município de Santa Cecília-PB. Por fim, observamos que se poder público e a

população local, todos os setores cabíveis investir no turismo de forma geral, pode haver geração de emprego e renda na economia local . E para tanto, é necessário, identificar os diferentes tipos de potencialidades e apostar no desenvolvimento sustentável da comunidade.

REFERÊNCIAS

- A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: Agentes e processos, escalas e desafios.** CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes; SPOSITO, maria Encarnação Beltrão. (Orgs.). 1ª. Ed., 2ª reimpresão: São Paulo: Contexto, 2013.
- ARANHA, R.C.; GUERRA, A.T. **Geografia aplicada ao turismo.** São Paulo: Oficina de Textos, 2014.
- BARBOSA, Angelina Maria. **ANÁLISE DAS REPERCUSSÕES SOCIO ECONÔMICAS CAUSADAS PELO FECHAMENTO DOS TERMINAIS DE CAIXA ELETRONICO NA CIDADE DE UMBUZEIRO-PB.** Monografia. (Licenciatura Plena em Geografia-Curso de Geografia-UEPB. Campus I, DG). Campina Grande-PB, 2021.
- BARRETTO, M. **Planejamento e organização em turismo.** Campinas: Papyrus, 1991.
- BENI, Mario Carlos. **Análise Estrutural do Turismo.** São Paulo: Senac, 2008. BRASIL, Ministério Do Turismo. Turismo de aventura: orientações básicas, Brasília:Ministério do Turismo, 2008.
http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Aventura_Orientaxes_Basicas.pdf. Acesso em 22. mar. 2021.
- CASTILHO, Cláudio J. M. de; VIEGAS, Jeanete Magalhães (Org.). **Turismo e práticas socioespaciais: múltiplas abordagens e interdisciplinaridades.** Recife: Ed. UFPE, 2008.
- CASTRO, Nair A. Ribeiro de. **O lugar do turismo na ciência geográfica:** contribuições teórico-metodológicas à ação educativa. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016.
- CASTRO, C.; WAGNER, L.; ROSA, C.C. **Turismo rural e o perfil empreendedor: a “agroecologia Ferrari” como referência do roteiro “Caminhos da Forqueta”.** In: Bastarz, Clarice; Elesbão, Ivo; Xavier, Thiago Reis (orgs.). Anais do X Congresso Brasileiro de Turismo Rural. Porto Alegre: Pacartes, 2017. 410 p.
- CRUZ, Rita de C. A. **Política de Turismo e Território.** São Paulo: Contexto, 2000.
- FEITOSA DE ARAÚJO, Enos **O papel do turismo e das políticas governamentais na regionalização do nordeste brasileiro** geosaberes: Revista de Estudos Geoeducacionais, vol. 6, núm. 3, julho-diciembre, 2015, pp. 346-359 Universidade Federal do Ceará .png, Brasil.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, **Cidades: Sapé Paraíba – PB,** 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/painel.php> Acesso em: 09/06/2011.

- LEMOS, Amélia Inês G. De (Org.). **Turismo. Impactos Socioambientais**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MONTEIRO, Vilma dos Santos Cardoso. **História da Fortaleza de Santa Catarina**. João Pessoa. Universidade Federal da Paraíba. Imp. Universitária, Coleção Piragibe, 1972.
- SANTOS, Agnaldo Barbosa dos. **Espacialidade e Ressignificação das cavahadas de Argolinhas em Campina Grande**. Campina Grande-PB: UEPB, 2007.
- MEDINA, J.C.C., et al. **O turismo na promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento**. In.: IX Simpósio Nacional De Turismo Sertanejo, São Luís, MA, 10 a 13 de junho de 2015.
file:///C:/Users/SABRINA&SOPHIA/Downloads/LIVRO%20ANAIS%20IX%20S_NTS.pdf
- Ministério da Integração Nacional (MIN,2005).
- NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U. A; MANTESSO NETO, V. **Geoturismo:Um novo segmento do turismo no Brasil**. Revista Global Tourism, Rio de Janeiro, v. 3, n.2, nov. 2007.
- NASCIMENTO, Kerollaine Oliveira do. **Potencialidades turísticas do município de Sapé/PB** [manuscrito] / Kerollaine Oliveira do Nascimento. - 2019.
- PEREIRA, R. A. & MELO, J. A. B. Ecoturismo nos Cariris Velhos: uma possibilidade de reestruturação socioeconômica para o semi-árido brasileiro. In: Global Tourism: História Ambiental & Turismo, Vol. 4 - No 1 - Maio 2008.
- RODRIGUES, Adyr B. R. (Org.). **Turismo e Geografia – Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais**. São Paulo: Hucitec, 2001.
- RIBEIRO, J. N. Fialho; ABRANCHES JÚNIOR, N.. Estudo das potencialidades turísticas do município de Araruna – PB. In: MARIANO NETO, Belarmino; ARRUDA, Luciene Vieira de (Orgs.). **Geografia e Território: Planejamento urbano, rural e ambiental**. João Pessoa: Idea, 2010.
- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. Recursos Hídricos Município de Santa Cecília/PB, 2005. Disponível no site: <<http://www.cprm.gov.br/>>, acesso em 10/12/2020.
- SOUSA, Luziana S. **Turismo e desenvolvimento local sustentável na Paraíba**. Edicion electronica, 2006. Disponível em: <www.eumed.net/libros/2006b/lss/>. Acesso em: 2/12/2020.
- SOUZA, Germana Camilo de. ANÁLISE DA DINÂMICA DO ESPAÇO URBANO DA FORTALEZA DE SANTA CATARINA, NA CIDADE DE CABEDELLO-PB. Artigo (Graduação - Curso de Licenciatura Plena em Geografia, CEDUC – UEPB) Campina Grande PB, 2016.
- SALES, Fabiana de Lima. **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E OS MUSEUS DA CIDADE**

DO RECIFE: uma parceria em desenvolvimento. In: CASTILHO, Claudio JorgeMoura de, VIEGAS, Jeanete Magalhães (Orgs). **TURISMO E PRÁTICAS SOCIOESPACIAIS: Múltiplas abordagens e interdisciplinaridades**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2008, p. 263 – 290.



APÊNDICE-A - QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CAMPUS I CAMPINA GRANDE QUESTIONÁRIO PESQUISA

Pesquisa realizada com o objetivo de conhecer aspectos e opiniões relevantes sobre os turistas, visitantes, moradores da cidade e das circunvizinhas acham das festividades socioreligiosas e dos atrativos turísticos naturais do município de Santa Cecília-PB. Observação: Nenhum dado pessoal dos participantes será divulgado sem a autorização.

Nome do entrevistado: _____ Idade: _____

Natural: _____ Profissão: _____

Escolaridade: _____

- 1) O (a) Sr. (a) turista, visitante, moradores da cidade ou circunvizinhas, qual a importância das festas sociais, religiosas e os pontos turísticos como: o Rio Paraíba, Cruzeiro da pororoca, e as Festa da Conceição, Festa de Natal e Leite Fest para você?
- 2) O (a) Sr.(a) considera as festas e atrações turísticas de lazer e religiosas importantes para o Santa Cecília?
A- Sim () B Não () C Talvez ()
- 3) O (a) Sr. (a) acredita que as festas em Santa Cecília ainda mantêm as mesmas tradições de edições anteriores?
- 4) Quais modernizações O (a) Sr. (a) observa nos eventos?
- 5) O Sr. (a) Na sua opinião qual o papel e importância das festas e eventos para atrair o turista à Santa Cecília?
- 6) O (a) Sr. (a) teria alguma sugestão de mudança para os eventos?